



CELEBRANDO EM FAMÍLIA
TERCEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM

A luz brilha (Mateus 4:12-23)



CELEBRANDO EM FAMÍLIA

TERCEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho
e do Espírito Santo.

Amém.

O Senhor está aqui, presente no meio de nós.

**Estamos reunidos com toda a Igreja neste tempo
de oração.**

Preparemo-nos para ouvir a Palavra

Senhor Jesus,

Tu és a nossa luz e a nossa salvação.

Cristo Jesus,

tu nos trazes a Boa Nova do amor e do perdão.

Senhor Jesus,

tu nos chamas a segui-lo.

Leitura da Bíblia (*Mateus 4: 12-23*)

Quando Jesus soube que João havia sido preso, retirou-se para a Galiléia. Deixando Nazaré para se estabelecer em Cafarnaum, junto ao mar, no território de Zebulom e Naftali, para que se cumprisse o que o profeta Isaías disse:

‘Terra de Zebulom e terra de Naftali,
a caminho do mar, do outro lado do Jordão,
Galileia dos gentios.

O povo que habitava nas trevas
viu uma grande luz;

para aqueles que habitavam na terra e nas sombras
da morte, uma luz brilhou.’

A partir de então, Jesus começou a pregar dizendo:
‘Convertei-vos, pois, o reino dos céus está próximo.’

Caminhando pelo Mar da Galileia, ele viu dois irmãos, Simão, chamado Pedro, e André, que estavam lançando a rede no mar, pois eram pescadores. Disse-lhes: ‘Vinde depois de mim e eu vos farei pescadores de homens.’ E seguindo em frente ele viu outros irmãos, Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, que estavam no barco lançando as redes, com Zebedeu, seu pai, e os chamou. Eles imediatamente deixaram o barco e seu pai e o seguiram. Jesus percorreu toda a Galileia ensinando em suas sinagogas, proclamando o

evangelho do reino e curando todas as doenças e enfermidades do povo.

Reflexão – *A luz brilha*

O Evangelho do domingo passado serviu de introdução a Jesus, o Cordeiro de Deus.

Os Evangelhos dominicais, de agora até o início da Quaresma, usarão o Sermão da Montanha para nos ajudar a conhecer e refletir sobre quem é este Cordeiro de Deus e como nós, como discípulos, devemos responder a ele. Mostrar-nos-ão como Jesus, o Cordeiro de Deus, é a fonte da verdadeira paz e como podemos encontrar o nosso caminho para Ele e para os outros, isto é, como podemos viver fiéis à tradição de Jesus

Neste domingo, Jesus começa seu ministério em um lugar inesperado: Cafarnaum, no campo, não na cidade santa, Jerusalém. A conhecida exigência do Evangelho: *Convertei-vos, porque o Reino dos céus está próximo*, é pronunciado pela primeira vez por Jesus, fazendo eco de João Baptista.

Ao ministério dos mensageiros do Reino, Jesus convida quatro seguidores a acompanhá-lo ao longo do caminho para a luz.

O Evangelho suscita muitas questões: do que se trata este Reino? Quem é este Jesus que parece ter o poder de compelir homens prósperos e simples a segui-lo? O que significa ser ‘pescadores de homens’? Por que Jesus começa seu ministério em um lugar inesperado? Em que consiste a Boa Nova do Reino oferecida por Jesus?

Em suma, o Evangelho serve não só para nos falar de Jesus e do que Ele fez, mas também para nos ajudar a refletir sobre a nossa própria experiência de Jesus: o que significa para nós também sermos chamados (não só como seguidores, mas também como ‘pescadores’)? Até que ponto a nossa resposta a Ele é imediata e transformadora? Podemos segui-Lo até a cruz? Como proclamar a Boa Nova do Reino? Como podemos curar as pessoas e situações que fazem parte de nossas vidas?

Orações de intercessão

Que a tua Palavra nos toque profundamente,
enquanto nos esforçarmos para viver como membros de sua Igreja.

Que nossas ações e nossas palavras,
Curar e ajudar, ensinar e tocar nossas casas, nossos locais de trabalho e nosso mundo.

Ajude-nos a responder com o seu amor
à pobreza e à fome no corpo e no espírito que nos rodeiam.

Oração do Senhor

Seguindo o ensinamento e o exemplo de Jesus, oremos:

**Pai nosso que está no céu.
Santificado seja seu nome,
Venha a nós o seu Reino;
Seja feita a sua vontade assim na terra
como no céu.**

**O nosso pão de cada dia nos daí hoje;
Perdoa as nossas ofensas,
as assim como perdoamos
a quem nos tem ofendido,
E não nos deixe cair em tentação,
e nos livra do mal.**

Oração Final

Deus eterno,
dá-nos força para seguir o vosso chamado,
para que a vossa verdade viva em nossos corações
e transmita a paz para todos os que encontramos.
Por Cristo nosso Senhor.

Amém

Bênção

Que o Senhor nos abençoe e nos guarde.
Que o Senhor nos proteja de todo o mal
e nos conduza à vida eterna.

Amém.



Caminho para a Luz

Este subsídio litúrgico foi preparado pelos carmelitas da Austrália e do Timor Leste pensando neste momento em que não podemos estar presentes na celebração eucarística. Estamos cientes de que Cristo não só se faz presente no Santíssimo Sacramento, mas também nas Escrituras e em nossos corações. Mesmo quando estamos sozinhos, ainda somos membros do Corpo de Cristo.

Recomenda-se que no lugar que você escolher para esta oração uma vela acesa, um crucifixo e uma Bíblia sejam colocados. Esses símbolos ajudam a nos manter cientes de quão sagrado é o tempo de oração e se sentir unidos com as outras comunidades locais que estão orando.

A celebração é organizada para ser presidida por um dos membros da família e os demais membros para participar dela. No entanto, a parte do presidente da celebração pode ser compartilhada por todos os presentes.

Lembrem-se que enquanto rezam como uma família, os carmelitas se lembrarão de todos vocês.



The Carmelites
Australia & Timor-Leste
PRAYER • COMMUNITY • SERVICE

www.carmelites.org.au | Facebook.com/CarmelitesAET
Instagram.com/carmelitesaet



www.ocarm.org
Facebook.com/ocarm.org